



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Secretaria de Educação e Cidadania

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/05/2025 a 30/05/2025

Projeto: Instituto Terceira Divisão (CEDIN Sylvio de Barros Bindão) - TC n.o 01/2021

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. Número de crianças atendidas no mês: 217

b. Atividades Extra Plano de trabalho

Atividade: Reunião e formação SEC (Secretaria de Educação e Cidadania).

No dia 23 de maio de 2025, das 08h00 às 11h30, foi realizada uma reunião e formação promovida pela Secretaria de Educação e Cidadania (SEC), destinada às diretoras de escolas com o setor responsável de Orientação Educacional (SOE), no Centro de Formação do Educador (CEFE). A formação teve como tema central "Família e escola e os cuidados com a primeira infância".

A atividade iniciou com uma acolhida poética que introduziu a "Pedagogia do olhar", ressaltando a importância da relação entre educação e vida. Durante o encontro, foram abordadas as dimensões da família e da escola como agências fundamentais no processo educativo, com papéis e métodos distintos, mas objetivos convergentes. A palestra enfatizou a importância do afeto, cuidado, estímulo e proteção na primeira infância, período em que 90% das conexões cerebrais são formadas, reforçando que as experiências e o ambiente vivenciados pela criança têm impacto duradouro em sua vida. Foram apresentadas as necessidades básicas de aprendizagem e cinco proposições que fundamentam o desenvolvimento da competência humana.

Além disso, destacou-se o papel essencial da família como espaço de afeto, convivência e construção das bases morais e sociais, evidenciando também o desafio atual da despotencialização familiar. A escola, por sua vez, foi apontada como espaço que deve acolher e escutar as famílias, fortalecendo vínculos de confiança e afetividade, não para corrigir falhas, mas para apoiar e ampliar as possibilidades de desenvolvimento das crianças.

Por fim, foi reforçada a missão coletiva da educação, que exige estratégias para olhar individualmente cada criança e o grupo, valorizando conquistas e promovendo a ajuda mútua, além da humanização dos serviços, que requer criatividade e sensibilidade para acolher situações diversas e produzir vínculos afetivos que fortaleçam a vida.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 1: Oferecer uma educação de qualidade às crianças de 0(Zero) a 5 Cinco anos da Região do Município a qual o CEDIN está inserido.

Etapas 1.1 Programas Institucionais.

Atividade 1.1.3 Execução do Plano de Ação.

Descrição:

No âmbito do programa institucional “Arte de se Alimentar”, foi realizada a execução do plano de ação elaborado de forma colaborativa pela equipe escolar, incluindo profissionais da cozinha, auxiliares de serviços gerais (ASG), educadoras e equipe gestora. O plano teve como objetivo promover melhorias nos momentos de alimentação das crianças, garantindo qualidade, acolhimento e segurança.

Durante a execução, foram implementadas as seguintes ações:

- **Atenção às crianças com restrições alimentares:** A equipe da cozinha recebeu orientações específicas sobre as dietas restritivas (como alergias, intolerâncias ou condições médicas), com identificação clara dos alimentos e das crianças. Foram adotadas medidas preventivas para evitar contaminações cruzadas e reforçado o diálogo entre educadoras e cozinheiras.
- **Orientação sobre o descarte correto de alimentos:** As educadoras reforçaram com as crianças a importância de não jogar sementes, restos de frutas ou qualquer resíduo no chão. A equipe da limpeza também recebeu orientações para intensificar a vigilância nesses momentos, contribuindo para a manutenção da higiene e segurança no ambiente.
- **Reorganização do cronograma de refeições:** Para os pequenos grupos (especialmente as turmas do berçário), foi realizado um ajuste nos horários das refeições, respeitando os ritmos e necessidades das crianças. Isso permitiu que a equipe pudesse oferecer mais atenção individualizada e reduzir aglomerações no refeitório.
- **Apoio às educadoras em ausência de parceira de sala:** Foi estabelecido um revezamento de apoio, de forma que, quando uma educadora estivesse sozinha com o grupo, uma ASG ou membro da equipe de apoio pudesse auxiliá-la nos momentos de refeição, garantindo que todas as crianças recebessem atenção adequada.
- **Solicitação de limpeza pontual no refeitório:** Criou-se um canal direto entre educadoras e equipe de limpeza para que, sempre que necessário, a



Secretaria de Educação e Cidadania

higienização do refeitório fosse feita de forma imediata, especialmente após incidentes com derramamento de alimentos ou sujeiras no chão.

A execução do plano trouxe avanços significativos na organização e qualidade dos momentos de alimentação. A cooperação entre os diferentes setores da unidade escolar foi essencial para o sucesso da ação, resultando em um ambiente mais organizado, seguro e acolhedor para as crianças.

Etapas 1.2 Revitalização dos espaços das salas de aula.

Atividade 1.2.4 Avaliação da equipe de sala.

Descrição:

Com o objetivo de avaliar e refletir sobre o processo de construção e revitalização dos espaços pedagógicos, especialmente os cantos simbólicos, a Equipe Gestora disponibilizou um link de formulário para que professoras e educadoras pudessem responder de forma individual. O formulário intitulado "*Avaliação da Prática Pedagógica: Construção do Canto Simbólico*" contou com a participação de 17 profissionais da equipe escolar, entre professoras e educadoras.

Através das perguntas, buscou-se compreender se os espaços foram planejados com base nas necessidades e interesses das crianças, se os objetivos foram compartilhados entre a equipe, se os ambientes estavam acessíveis e atrativos, e se os materiais disponíveis incentivaram a autonomia e a imaginação infantil.

Os resultados demonstraram um alto índice de respostas positivas: 100% das participantes afirmaram que os espaços são acessíveis, seguros e atrativos, e que os materiais estimulam a autonomia e a imaginação das crianças. Também foi identificado um forte sentimento de pertencimento e envolvimento da equipe no processo, como evidenciado pelas respostas livres, que destacaram o trabalho em equipe, a participação das crianças e a importância do cantinho simbólico na rotina pedagógica.

Essa ação contribuiu para a valorização do olhar dos profissionais sobre o ambiente educativo e possibilitou ajustes e melhorias contínuas a partir das percepções coletivas da equipe.

Atividade 1.2.5 Avaliação com as crianças.

Descrição:

A avaliação do canto simbólico foi realizada por meio de rodas de conversa com os grupos de crianças do Infantil I ao Pré II, conforme as orientações da equipe gestora. As professoras conduziram as escutas, registrando as falas das crianças com o objetivo de compreender suas percepções, preferências e sugestões para a melhoria do espaço simbólico nas salas de aula. A atividade aconteceu nos dias 21 e 22 de

maio de 2025, com a participação total de 63 crianças, distribuídas entre os diferentes grupos.

No Infantil I, composto por 14 crianças, as crianças expressaram o desejo de ter no cantinho itens como comida, suco, copos, talheres e vassouras para limpar a cozinha. Elas destacaram que gostavam especialmente de brincar de cozinhar, lavar a louça e de brincar de comidinha. Como sugestão de melhoria, mencionaram a necessidade de uma cadeira e de uma toalha para a mesa.

No Infantil II, com 11 participantes, as crianças desejam itens como relógio, pratos, carne e frutas de mentira, detergente, salgadinhos, legumes e suco de mentira. Relataram gostar principalmente de cozinhar, lavar a louça, arrumar o armário e limpar a cozinha. Como sugestões para o espaço, pediram a retirada do coador de café e do chapéu, além da troca da chaleira.

No grupo Infantil I/II, formado por 16 crianças e conduzido pela professora, as crianças desejam mais carrinhos de compras para o cantinho. Destacaram que o que mais gostavam era fazer compras e brincar com os carrinhos. Como melhoria, sugeriram a inclusão de um caixa, uma geladeira e dinheiro de verdade para tornar a brincadeira mais realista.

No Pré I/II, com 22 crianças participantes, os desejos incluíram secador de cabelo, computador, tesoura, cartão e máquina de cartão. As crianças destacaram que gostavam de pintar o cabelo, fazer penteados e usar chapinha. Curiosamente, não indicaram nenhuma sugestão de mudança para o espaço, afirmando que não mudariam nada.

A avaliação foi registrada por meio de fotos e os documentos organizados na pasta digital "Canto Simbólico", conforme as orientações da equipe gestora. Essa escuta evidencia a importância de considerar as vozes das crianças na organização dos espaços e nas práticas pedagógicas, contribuindo para a construção de um ambiente mais significativo, atrativo e participativo para elas.

Meta 2: Estimular o envolvimento e participação da Sociedade Civil.

Etapas 2.2 Engajamento com a comunidade em que a unidade escolar está inserida.

Atividade 2.2.1 Plano de ação para a realização de palestra.

Descrição:

A equipe gestora da unidade escolar elaborou um plano de ação visando o fortalecimento do vínculo entre a escola e as famílias da comunidade. A ação definida foi a organização de uma palestra com o tema "Transtorno do Espectro Autista (TEA): compreensão, empatia e inclusão na Educação Infantil", que será realizada no dia 20 de agosto de 2025, às 15h, nas dependências da escola.



Secretaria de Educação e Cidadania

O plano contempla os seguintes aspectos:

- **Objetivo Geral:** Promover o conhecimento e a sensibilização das famílias sobre o TEA, favorecendo a inclusão e o respeito à diversidade.
- **Justificativa:** A atividade busca suprir lacunas de informação que ainda geram preconceitos e dificultam a construção de um ambiente acolhedor e inclusivo para todas as crianças.
- **Público-alvo:** Famílias dos alunos da Educação Infantil (pais, responsáveis e familiares próximos).
- **Etapas de execução:** definição da data e horário; envio de bilhetes-convite às famílias; acolhimento no dia do evento com abertura pela equipe gestora; realização da palestra com a convidada, entrega de lembrança simbólica à palestrante.

Essa ação integra o compromisso da escola em promover o engajamento comunitário e fortalecer os laços entre escola e famílias, com base na escuta, na empatia e no respeito à diversidade.

Meta 3: Imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas, organizando experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

Etapas 3.1.1 Ampliação das propostas para o espaço externo.

Atividade 3.1.3 Avaliação de uso do espaço externo da Unidade Escolar.

Descrição:

Com o objetivo de compreender como o espaço externo vem sendo utilizado pelas profissionais da unidade e identificar potencialidades e desafios, a equipe gestora elaborou e compartilhou um formulário online com todas as professoras e educadoras da escola. O link foi encaminhado para preenchimento voluntário, e ao todo foram registradas 15 respostas.

A análise das contribuições revelou que o espaço externo é amplamente valorizado pela equipe, sendo utilizado para diversas atividades como contação de histórias, brincadeiras de roda, oficinas, uso de brinquedos, exploração do gramado e momentos livres de lazer. Os profissionais destacaram como objetivos principais o estímulo à autonomia das crianças, a valorização da natureza, a promoção de interações sociais e o enriquecimento das experiências educativas em ambientes diferenciados.

Apesar do reconhecimento positivo em relação à qualidade e amplitude do espaço, foram relatadas algumas dificuldades, como a falta de sombra em determinados horários, manutenção de brinquedos, presença de formigas, ausência de materiais

mais variados e a necessidade de maior estrutura para garantir a segurança e organização das atividades.

Dentre as sugestões de melhorias, destacam-se a reposição da areia do tanque, instalação de brinquedos adicionais (como casinha de boneca), mais jogos de chão, pintura da parede para uso com giz, oferta de materiais não estruturados e criação de espaços organizados para atividades como desenho e massinha.

Essa escuta ativa possibilitou levantar dados importantes para o planejamento de ações voltadas à qualificação do uso pedagógico do espaço externo, alinhadas às necessidades da equipe e das crianças.

Meta 4: Garantir o monitoramento de práticas pedagógicas fundamentadas em observações sistemáticas dos resultados das aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Etapa:4.1 Elevação dos índices de aprendizagem dos bebês às crianças, em favor do desenvolvimento integral.

Atividade 4.1.3 Elaboração do plano de ação para melhoria dos índices de aprendizagem.

Descrição:

A equipe gestora da unidade escolar, elaborou um plano de ação com o objetivo de promover o avanço no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças. O plano foi construído a partir da análise dos dados de aprendizagem, considerando os níveis de atenção de cada turma e priorizando ações estratégicas de acompanhamento e intervenção.

Dentre as ações planejadas, destacam-se: a tabulação dos dados do mapeamento dos saberes, com identificação das turmas em maior nível de atenção; o acompanhamento da busca ativa de crianças com frequência irregular; a sinalização e o apoio às crianças com comprometimentos de saúde mental ou outras doenças; e o fortalecimento da parceria com as famílias por meio de reuniões, devolutivas e projetos participativos. Todas as ações foram organizadas com prazos definidos e responsabilidades atribuídas à diretora da escola e à diretora administrativa, garantindo uma execução coordenada e eficaz.

3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Atividade 1.2.3 Execução do plano de ação.

A implementação do plano de ação no âmbito do programa “Arte de se Alimentar” trouxe impactos positivos visíveis na rotina alimentar da unidade escolar. Observou-se um aumento significativo no bem-estar e na segurança das crianças durante as refeições, especialmente para aquelas com restrições alimentares, que passaram a receber uma atenção individualizada e cuidadosa por parte da equipe. Além disso, houve uma redução expressiva no descarte inadequado de alimentos e sementes no



Secretaria de Educação e Cidadania

chão, o que contribuiu para a melhoria da limpeza e higiene do ambiente, promovendo também hábitos alimentares mais conscientes entre as crianças.

A organização dos horários das refeições também foi aprimorada, principalmente para os grupos menores, o que proporcionou um ambiente mais tranquilo e acolhedor durante esses momentos. O trabalho colaborativo entre educadoras, equipe da cozinha e auxiliares de serviços gerais se fortaleceu, garantindo um apoio mais eficiente, especialmente nas situações de ausência de profissionais em sala. Por fim, as refeições passaram a ocorrer em um ambiente mais limpo e seguro, com a equipe de limpeza acionada pontualmente sempre que necessário, prevenindo riscos de acidentes e assegurando o conforto das crianças.

Esses resultados refletem o compromisso coletivo da equipe em promover uma cultura alimentar mais humanizada, organizada e respeitosa, fortalecendo os vínculos entre os profissionais e o cuidado dedicado às crianças.

Atividade 1.2.4 Avaliação da equipe de sala.

A partir das respostas de 11 professoras e 06 educadoras, observou-se uma unanimidade quanto à acessibilidade, segurança e atratividade dos espaços pedagógicos. Todas as participantes afirmaram que os cantos simbólicos são adequados, coerentes com os interesses e as necessidades das crianças, proporcionando um ambiente estimulante para o desenvolvimento infantil.

Os profissionais reconheceram que os materiais disponíveis nesses espaços promovem a autonomia, a criatividade e a imaginação das crianças, favorecendo práticas pedagógicas que incentivam o protagonismo infantil e a exploração lúdica.

As respostas abertas destacaram a escuta ativa e a colaboração entre as profissionais, que participam ativamente na organização e revitalização dos espaços. Essa cooperação contribui para um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo.

Atividade 1.2.5 Avaliação com as crianças.

Todas as turmas do Infantil I ao Pré II participaram ativamente da avaliação do canto simbólico, totalizando 63 crianças ouvidas. Por meio das rodas de conversa, foi criado um espaço de diálogo, escuta e protagonismo infantil, no qual as crianças puderam expressar suas opiniões e vivências de maneira livre e respeitosa.

Durante esse processo, as crianças demonstraram grande entusiasmo em participar, sentindo-se valorizadas ao sugerirem melhorias, expressarem suas preferências e relatarem os aspectos do espaço que mais gostaram. Essa valorização da opinião infantil fortaleceu o sentimento de pertencimento e interesse pelo ambiente.

A escuta qualificada possibilitou a identificação dos principais interesses das crianças, destacando a preferência por brincadeiras de faz de conta, especialmente aquelas

relacionadas ao cotidiano doméstico, como cozinhar, limpar, fazer compras e cuidar da beleza. Além disso, foram apontadas necessidades de adaptação no espaço, como a inclusão de mais utensílios, itens simbólicos e mobiliário adequado para favorecer o desenvolvimento das brincadeiras.

A partir das falas coletadas, a equipe docente refletiu sobre a organização e os materiais disponíveis no canto simbólico, promovendo ajustes que tornaram o ambiente mais significativo e funcional às propostas lúdicas. Esse processo reforçou a intencionalidade educativa, ressaltando a importância de considerar o ponto de vista das crianças no planejamento pedagógico, promovendo um ambiente mais participativo, inclusivo e respeitoso das vozes infantis.

Atividade 2.2.1 Plano de ação para a realização de palestra.

A realização do plano de ação palestra "Transtorno do Espectro Autista (TEA): teve como resultado compreensão, empatia e inclusão na Educação Infantil" representou um importante passo no fortalecimento do vínculo entre a escola e as famílias da comunidade. Estímulo à continuidade de ações formativas voltadas à diversidade e inclusão, reforçando o papel da escola como espaço de acolhimento e formação integral.

Atividade 3.1.3 Avaliação de uso do espaço externo da Unidade Escolar.

A partir da análise das respostas obtidas por meio do formulário online, foi possível identificar que o espaço externo da unidade é amplamente reconhecido e valorizado pelos profissionais como um ambiente rico para o desenvolvimento pedagógico. As 15 educadoras participantes confirmaram o uso frequente do espaço para atividades variadas que estimulam a autonomia, a socialização e o contato com a natureza, promovendo experiências significativas para as crianças.

Além disso, a escuta ativa possibilitou mapear as potencialidades do espaço, destacando seu papel fundamental na diversificação das práticas educativas, com atividades que vão desde contação de histórias até momentos livres de lazer e exploração do ambiente natural.

Os desafios apontados pelas profissionais, como questões de infraestrutura (falta de sombra, manutenção dos brinquedos, presença de formigas), indicam áreas prioritárias para intervenções, evidenciando a necessidade de melhorias para garantir maior segurança, conforto e organização.

Por fim, as sugestões coletadas revelaram o engajamento da equipe em buscar soluções que ampliem o uso pedagógico do espaço externo, com propostas concretas como a reposição de areia, instalação de novos brinquedos, disponibilização de materiais diversos e a criação de ambientes específicos para diferentes tipos de atividades.



Secretaria de Educação e Cidadania

Esses resultados forneceram um diagnóstico consistente que orientará o planejamento e implementação de ações estratégicas para a qualificação do espaço externo, alinhadas às demandas reais da equipe e às necessidades das crianças, contribuindo para um ambiente educativo mais acolhedor, dinâmico e estimulante.

Atividade 4.1.3 Elaboração do plano de ação para melhoria dos índices de aprendizagem.

A elaboração do plano de ação resultou em avanços significativos no acompanhamento e na promoção da aprendizagem das crianças da unidade. A seguir, destacam-se os principais resultados alcançados:

Redução do número de faltas frequentes: A busca ativa das crianças com frequência irregular, associada ao diálogo com as famílias, contribuiu para a conscientização dos responsáveis e para o aumento da presença das crianças nas atividades escolares. Atenção ampliada às questões de saúde: Crianças com sinais de comprometimento emocional ou outras condições de saúde foram identificadas e encaminhadas, fortalecendo a rede de proteção e garantindo o suporte necessário para seu desenvolvimento integral.

Fortalecimento da parceria com as famílias: As ações voltadas à aproximação com as famílias geraram maior engajamento e corresponsabilidade no processo educacional, favorecendo a continuidade das aprendizagens no ambiente familiar.

Esses resultados indicam avanços no desenvolvimento integral das crianças e mostram que o plano de ação tem se consolidado como uma ferramenta estratégica de gestão pedagógica e inclusão.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Atividade 1.2.3 Execução do plano de ação.

A elaboração do plano de ação construído coletivamente no âmbito do programa institucional "Arte de se Alimentar" gerou impactos positivos nos principais indicadores acompanhados pelo projeto, conforme descrito a seguir:

Indicador: Qualidade da alimentação oferecida às crianças
Impacto: Houve melhora significativa na atenção às restrições alimentares, com maior precisão no atendimento individualizado, evitando erros e promovendo segurança alimentar. Esse avanço foi percebido tanto pela equipe quanto pelas famílias, gerando maior confiança no cuidado ofertado.

Indicador: Organização e fluidez nos horários das refeições

Impacto: A reorganização do cronograma e a definição clara dos turnos alimentares contribuíram para a diminuição de atrasos e sobreposição de horários, otimizando o tempo e melhorando a rotina dos pequenos grupos.

Indicador: Higiene e segurança no ambiente do refeitório

Impacto: A orientação sobre o descarte adequado de alimentos e a solicitação de limpezas pontuais elevaram os padrões de higiene, resultando em um ambiente mais limpo, agradável e seguro para as crianças, com menor incidência de riscos (como quedas e contaminações).

Indicador: Colaboração entre equipes no momento das refeições

Impacto: O apoio mútuo entre educadoras, ASGs e equipe da cozinha foi intensificado, especialmente nos momentos de ausência de profissionais, o que assegurou a continuidade do cuidado e a manutenção do acolhimento às crianças.

Indicador: Clima organizacional e engajamento da equipe

Impacto: O envolvimento de todos os setores da unidade escolar na construção e execução do plano fortaleceu o sentimento de corresponsabilidade e valorização entre os profissionais, refletindo em um ambiente de trabalho mais colaborativo e motivado.

Atividade 1.2.4 Avaliação da equipe de sala.

A aplicação do formulário "Avaliação da Prática Pedagógica: Construção do Canto Simbólico" trouxe impactos positivos e mensuráveis nos principais indicadores do projeto, que visa a qualificação dos espaços pedagógicos e o fortalecimento das práticas educativas.

No que diz respeito à qualificação dos ambientes educativos, observou-se que 100% das profissionais reconheceram que os cantos simbólicos estão organizados de maneira intencional, segura e esteticamente convidativa. Isso demonstra avanços significativos na organização dos espaços, alinhados aos princípios da educação infantil.

Outro aspecto importante foi a escuta e a participação das crianças, evidenciada pela inclusão de suas vozes e interesses no planejamento dos espaços. As profissionais ressaltaram a relevância de uma escuta sensível e da participação ativa das crianças na organização dos cantos simbólicos, reforçando uma abordagem pedagógica centrada na criança e na construção compartilhada do conhecimento.

Esses resultados evidenciam o impacto positivo da avaliação na qualificação dos espaços e no fortalecimento das práticas educativas, promovendo um ambiente pedagógico mais intencional, inclusivo e colaborativo.

Atividade 1.2.5 Avaliação com as crianças.

A realização da avaliação com as crianças gerou impactos positivos e significativos nos indicadores do projeto, especialmente nos que se referem à participação infantil, escuta ativa e qualificação dos espaços de aprendizagem. Abaixo, destacam-se os principais impactos:



Secretaria de Educação e Cidadania

Aumento da participação ativa das crianças nas decisões pedagógicas: A escuta qualificada proporcionou momentos de protagonismo, estimulando as crianças a opinarem, refletirem e contribuírem com sugestões reais de melhoria. Isso impacta diretamente o indicador de valorização da escuta e participação infantil. Aprimoramento dos espaços simbólicos a partir das sugestões das crianças: Com base nas falas colhidas, a equipe reorganizou e adaptou o canto simbólico, tornando-o mais coerente com os interesses e necessidades do grupo. Isso reflete positivamente no indicador de adequação e intencionalidade dos ambientes de aprendizagem. Fortalecimento do vínculo entre criança e escola: A ação contribuiu para o fortalecimento dos laços afetivos, uma vez que as crianças perceberam que suas opiniões são levadas em consideração. Tal impacto está relacionado ao indicador de bem-estar e pertencimento infantil.

Atividade 2.2.1 Plano de ação para a realização de palestra.

A elaboração do plano de ação pela equipe gestora para a realização da palestra sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), marcada para 20/08/2025, representou um avanço significativo nos indicadores do projeto voltado ao fortalecimento da parceria escola-família e à promoção da inclusão. A ação teve como foco a sensibilização das famílias, ampliando o conhecimento sobre o tema e promovendo práticas mais acolhedoras no ambiente escolar.

A definição coletiva das etapas – como o agendamento da palestra, o envio de bilhetes informativos, a organização da recepção e a preparação de uma homenagem à palestrante – demonstrou o envolvimento da equipe gestora na articulação entre planejamento e execução. Isso fortaleceu a gestão participativa e favoreceu a integração entre educadores e comunidade escolar.

A ação impacta diretamente os seguintes indicadores do projeto:

- Engajamento das famílias: aumento da participação em ações formativas propostas pela escola.
- Promoção da cultura inclusiva: ampliação do debate sobre diversidade e respeito às diferenças.
- Fortalecimento da gestão democrática: mobilização da equipe na construção e implementação de ações coletivas.

Atividade 3.1.3 Avaliação de uso do espaço externo da Unidade Escolar.

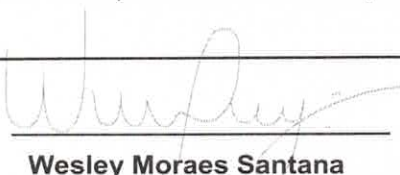
As ações de escuta ativa e análise do uso do espaço externo impactaram diretamente nos principais indicadores do projeto, conforme descrito a seguir:

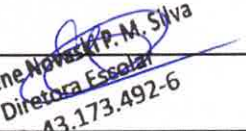
Ampliação do uso pedagógico do espaço externo: Com o reconhecimento do espaço como recurso educativo, houve aumento na diversidade e frequência das atividades realizadas ao ar livre, refletindo positivamente no indicador de ampliação das práticas pedagógicas em ambientes diversificados. Estímulo à autonomia e interação social das crianças: O uso do espaço para atividades que valorizam a autonomia, socialização e contato com a natureza contribuiu para melhorias nos indicadores relacionados ao desenvolvimento socioemocional e à participação ativa das crianças nas experiências educativas. As sugestões apresentadas evidenciam um aumento no indicador de engajamento e satisfação das profissionais, fortalecendo o compromisso coletivo com a qualificação do ambiente pedagógico.

Atividade 4.1.3 Elaboração do plano de ação para melhoria dos índices de aprendizagem.

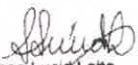
As ações do plano de ação para a melhoria dos índices de aprendizagem geraram impactos positivos nos principais indicadores do projeto, refletindo diretamente no desenvolvimento integral das crianças atendidas pela unidade.

Indicadores de Frequência: A intensificação da busca ativa e o trabalho de sensibilização com as famílias contribuíram para a redução das faltas recorrentes, ampliando a permanência e o aproveitamento das crianças nas atividades escolares.


Wesley Moraes Santana
Responsável pela Entidade
CPF 373.357.528-84
RG 44.452.163


Gicelene Novaski M. P. da Silva
Responsável Técnico
CPF 328.657.698-01
RG 43173.492-6

Eu, Lidiane Lúcid Leite, gestora de parceria com a OSC Sociedade Amigos Do Bairro Terceira Divisão E Adjacências, aprovo o relatório de execução das atividades pedagógicas, as quais se referem ao Plano de Trabalho do CEDIN Prof. Sylvio de Barros Bindão relativas ao mês de MAIO do ano de 2025. As atividades descritas neste relatório demonstram as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho.


Lidiane Lúcid Leite
Matrícula: 572739/1
Assessora de Política Educacional
Gestão de Parceria

Lidiane Lúcid Leite
Assessora de Política Educacional / Gestora de Parceria